

T02 – A/B/C Redes de Dados I

03 – Camada de Aplicação (DNS - HTTP)

Prof. Edson J. C. Gimenez soned@inatel.br



Referências:

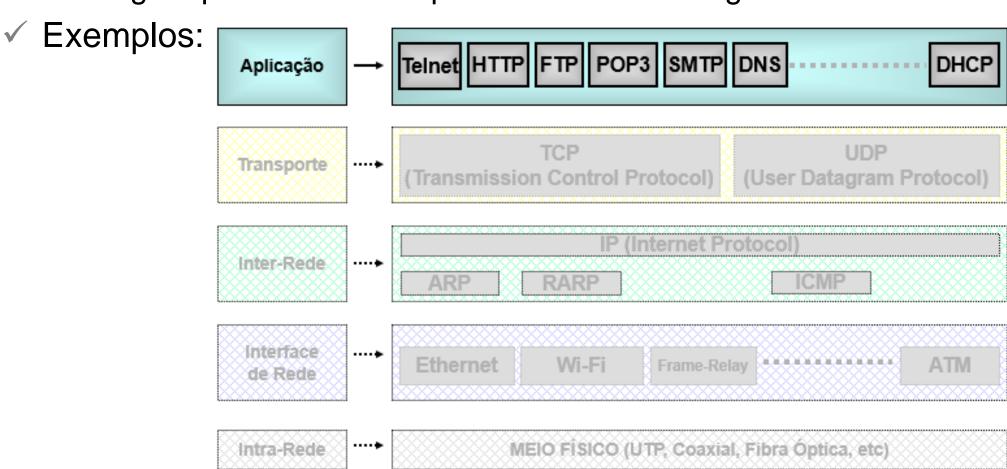
- ✓ Kurose & Ross. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Capítulo 2.
- ✓ Tanenbaum & Wetherall. Redes de Computadores; capítulo 7.
- ✓ Farrel. A Internet e seu Protocolos: uma Análise Comparativa; capítulo 12.
- ✓ Forouzan & Mosharraf. Redes de Computadores: uma abordagem top-down; capítulo 2.
- ✓ Comer. Interligação de Redes com TCP/IP; volume 1; capítulos 23 e 27.



- ✓ A camada de aplicação da Internet contém os aplicativos que são disponibilizados para os usuários, e que utilizam os protocolos subjacentes (TCP ou UDP, IP e camada 2) para trocar informações.
- Assim, um aplicativo interage com pelo menos um dos protocolos da camada de transporte (TCP ou UDP) para enviar e/ou receber dados.
- Cada aplicativo escolhe o serviço de transporte necessário, UDP ou TCP, de acordo com as suas necessidades.

Protocolos de Aplicação

- ✓ Definem como os processos de uma aplicação, em sistemas finais diferentes, trocam mensagens entre si, estabelecendo:
 - Os tipos de mensagens trocadas.
 - A sintaxe dessas mensagens.
 - Regras para envio e resposta dessas mensagens.





DNS (Domain Name System)

```
PS C:\Users\edsonjcg> ipconfig /flushdns
Configuração de IP do Windows
Liberação do Cache do DNS Resolver bem-sucedida.
PS C:\Users\edsonjcg> ipconfig /displaydns
ns1.inatel.br
Nome do Registro. . . . . . . . . . . . . . . . . . s1.inatel.br
Comprimento dos Dados . . . . . . . . . . . 4
outlook.office365.com
Nome do Registro. . . . . . . . . . . . . . . . . CPQ-efz.ms-acdc.office.com
Comprimento dos Dados . . . . . . . . . . . 4
```



DNS (Domain Name System).

✓ Identificar o endereço IP corresponde a um nome de domínio específico.

```
PS C:\Users\edsonjcg> nslookup
Servidor Padròo: DC2-SRV.local.inatel.br
Address: 10.100.0.12
> inatel.br
Servidor: DC2-SRV.local.inatel.br
Address: 10.100.0.12
Nome:
        inatel.br
Address: 119.8.151.60
> uol.com.br
Servidor: DC2-SRV.local.inatel.br
Address: 10.100.0.12
Não é resposta autoritativa:
Nome:
        uol.com.br
Addresses: 2804:49c:3102:401:ffff:ffff:ffff:36
          2804:49c:3101:401:ffff:ffff:ffff:45
          200.147.3.157
```

- ✓ Definido nas RFCs 1034 e 1035 (nov/1987), além de diversas atualizações.
- √ Faz uso da porta UDP 53, na camada de transporte.



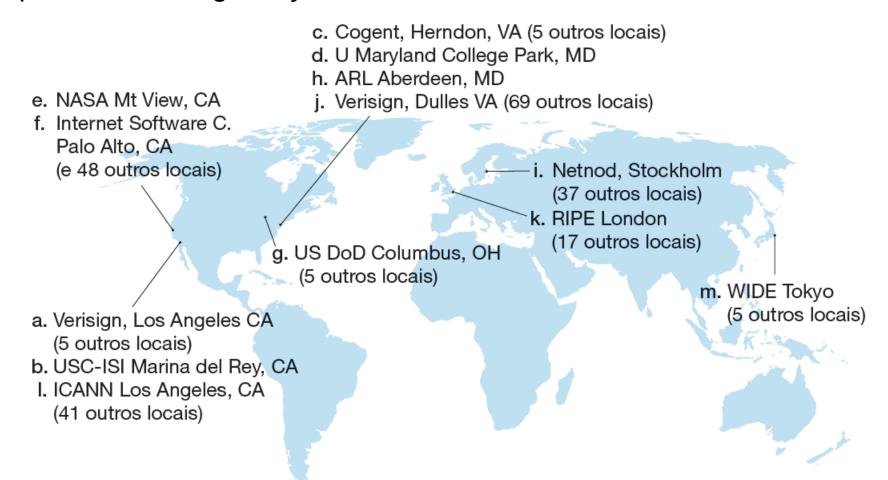
DNS (Domain Name System).

- √ Há duas maneiras de identificar um hospedeiro: nome e endereço.
- ✓ Exemplos: inatel.br → 119.8.151.60 uol.com.br → 200.147.3.157
- ✓ Para conciliar isso, é necessário um serviço de diretório que traduza nomes de hospedeiro para endereços IP.
- ✓ Esta é a tarefa principal do DNS.
- ✓ Assim, o serviço de diretório (DNS) pode ser visto como:
 - 1) Um banco de dados distribuído, executado em uma hierarquia de servidores: raiz, TLD (auto nível) e autoritativos.
 - 2) Um protocolo de camada de aplicação que permite que hospedeiros consultem esse banco de dados distribuído.



Servidores DNS raiz.

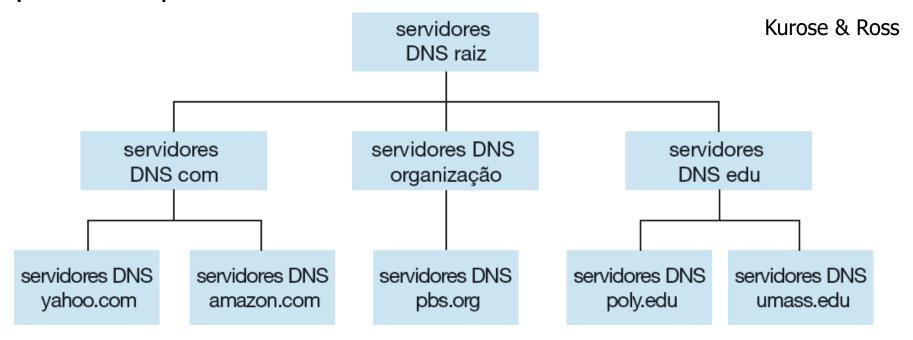
- ✓ Na Internet há 13 servidores DNS raiz (denominados de A à M), a maior parte deles localizados na América do Norte.
 - Na realidade, cada um é um conglomerado de servidores replicados, para fins de segurança e confiabilidade.





- ✓ Servidores DNS de Domínio de Alto Nível (TLD).
 - São responsáveis por domínios de alto nível como com, org, net, edu, gov, e por todos os domínios de alto nível de países (uk, fr, br, etc.)
- Servidores DNS autoritativos.
 - São responsáveis por abrigar os registros DNS acessíveis publicamente de uma organização

Exemplo hierarquia de servidores DNS:



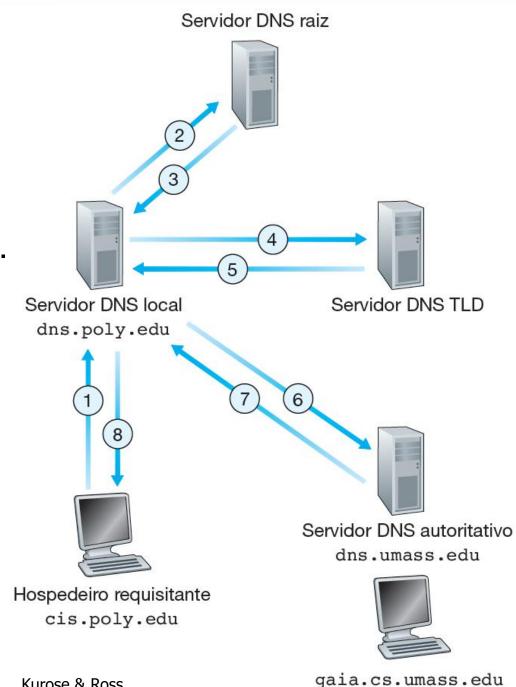
Obs.: Há ainda os servidores DNS locais, que não pertencem propriamente à hierarquia de servidores DNS



DNS (Domain Name System)

Operação básica: cis.poly.edu deseja obter o end. IP de gaia.cs.umas.edu:

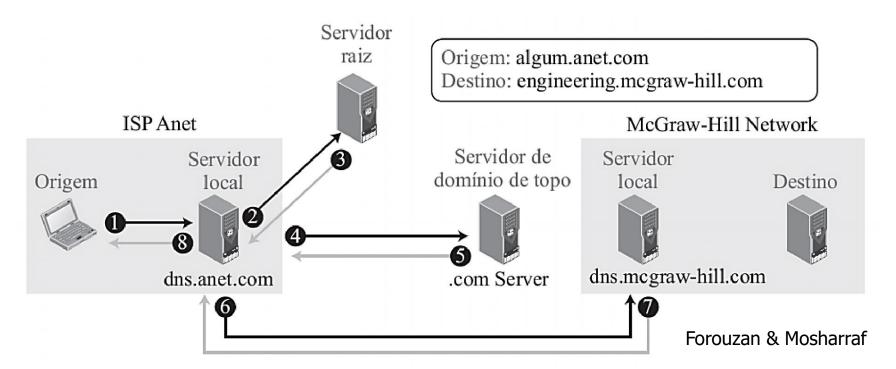
- (1) <u>cis.poly.edu</u> consulta seu servidor local (dns.poly.edu).
- (2) <u>dns.poly.edu</u> consulta o servidor raiz, que (3) retorna uma lista de servidores TLD responsáveis por <u>.edu</u>.
- (4) dns.poly.edu consulta um servidor TLD responsável por <u>.edu</u>, que (5) retorna o endereço IP de um servidor autoritativo do sufixo umas.edu.
- (6) <u>dns.poly.edu</u> consulta o servidor dns.umas.edu, que (7) responde com o endereço IP de gaia.cs.umas.edu.
- (8) dns.poly.edu envia ao cis.poly.edu o endereço IP solicitado, e armazena uma cópia para futuras solicitações.





DNS (Domain Name System)

✓ Exemplo de resolução DNS:





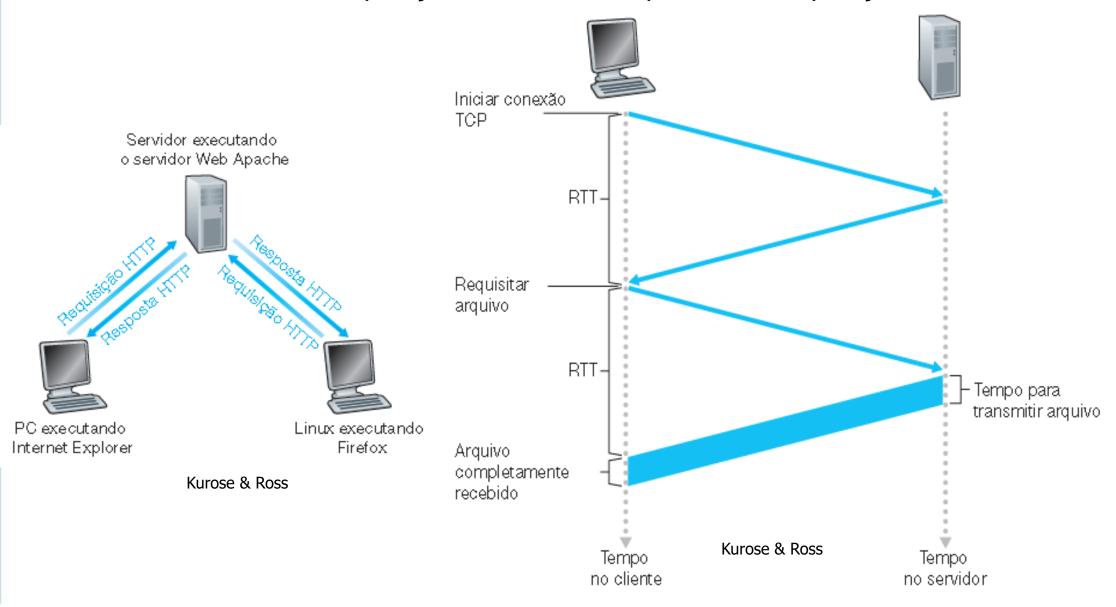
Protocolo de Transferência de Hipertexto.

- HTTP/1.0 (RFC 1945, May/1996)
- HTTP/1.1 (RFC 2616, June/1999).
- HTTP/2 (RFC 7540, May/2015)
- ** HTTP/3 (RFC 9114, June/2022) → QUIC (Quick UDP Internet Connections)
- ✓ Protocolo padrão para comunicação Web
- ✓ Define como as páginas Web são requisitadas pelos clientes e enviadas pelos servidores.
 - Em geral, as páginas Web são constituídas de um arquivo-base HTML e diversos objetos referenciados.
 - Cada objeto é um arquivo, tal como arquivo html, imagem jpeg, arquivo de vídeo, etc., que se pode acessar com um único URL (Uniform Resource Locator).
 - Cada URL tem dois componentes básicos: o nome de hospedeiro (hostname) do servidor que abriga o objeto e o nome do caminho do objeto.
 - http://www.someschool.edu/somedepartment/picture.gif
 - http://cisco.com/index.html



Instituto Nacional de Telecomunicações

- ✓ Utiliza o TCP como seu protocolo de transporte.
- ✓ Trabalha no modo cliente / servidor.
 - Cliente envia requisições, servidor responde às requisições



HTTP (HyperText Transfer Protocol)

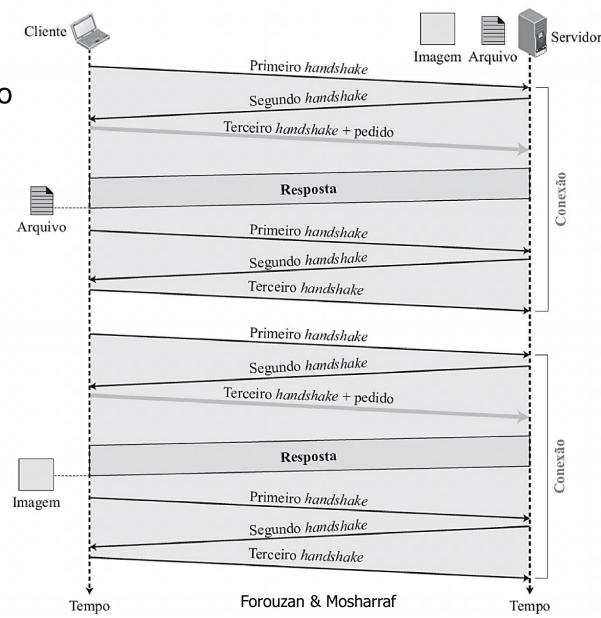
Requisição/Resposta HTTP – conexões não persistentes:

Cada par de requisição/resposta deve ser enviado por uma conexão

TCP distinta

 No máximo um objeto é enviado em cada conexão TCP.

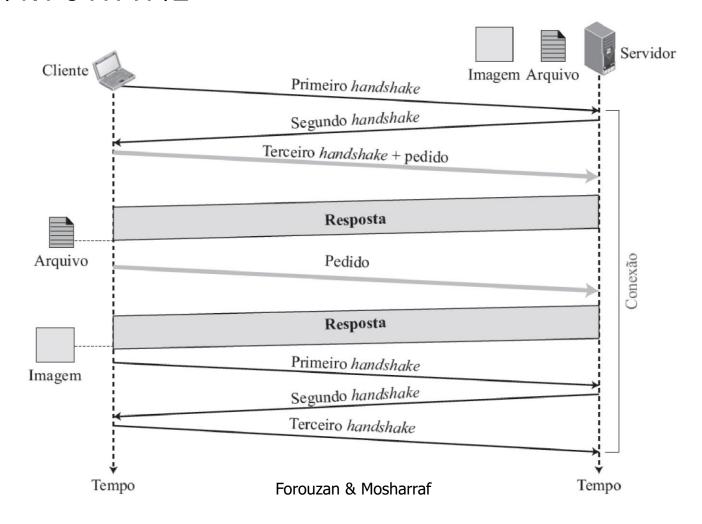
HTTP/1.0





Requisição/Resposta HTTP - Conexões persistentes:

- Todas as requisições e suas respostas são enviadas por uma mesma conexão TCP.
- Múltiplos objetos podem ser enviados em uma única conexão.
- HTTP/1.1 e HTTP/2



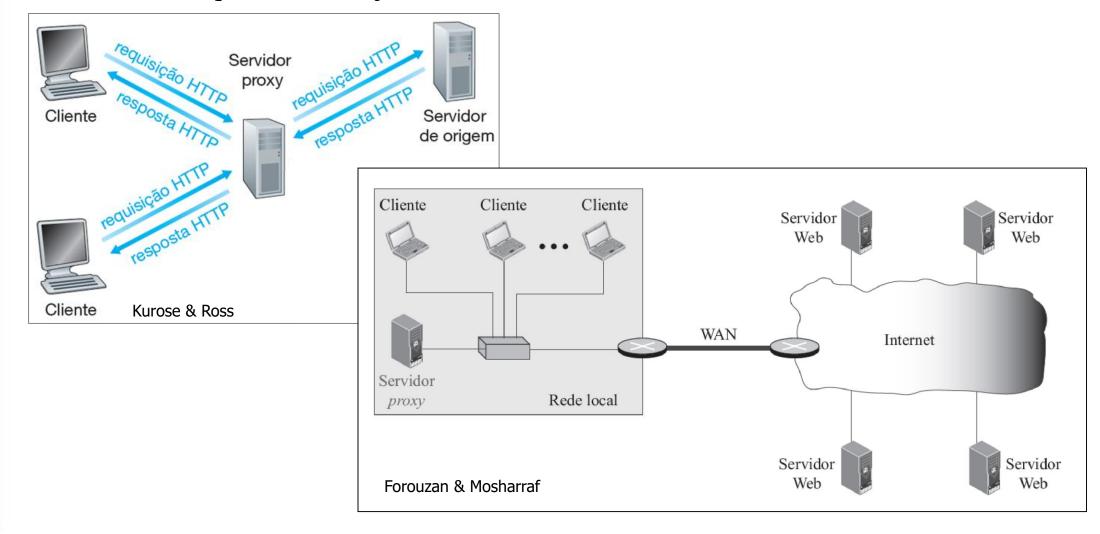


Exemplos de mensagens HTTP:

- ✓ Mensagens de requisição:
 - GET cliente solicita um documento.
 - HEAD cliente solicita informações sobre um documento.
 - POST cliente envia alguma informação ao servidor.
 - PUT cliente envia um documento ao servidor.
 - DELETE remove uma página Web.
 - Etc.
- ✓ Mensagens de resposta:
 - 200 OK solicitação realizada.
 - 301 Moved Permanently os dados solicitados foram removidos.
 - 400 Bad Request solicitação mal formulada ou impossível de validar.
 - 404 Not Found servidor não encontrou nada no endereço indicado.
 - 501 Not Implemented servidor não suporta o serviço solicitado.
 - 505 HTTP Version Not Supported versao do protocolo HTTP requisitada não é suportada pelo servidor.



- ✓ Um cache Web (servidor proxy) é uma entidade da rede que atende requisições HTTP em nome de um servidor Web de origem, mantendo cópias de objetos recentemente requisitados.
 - Mensagem "conditional GET" mecanismo que permite que um cache verifique se seus objetos estão atualizados.





Exemplo: Supondo que o navegador requisita o objeto http://www.someschool.edu/campus.gif ao cache Web.

- O navegador estabelece uma conexão TCP com o cache Web e envia a ele uma requisição HTTP para o objeto.
- 2. O cache Web verifica se tem uma cópia do objeto armazenada localmente.
 - a) Se tiver o objeto: envia o objeto ao navegador do cliente, dentro de uma mensagem de resposta HTTP.
 - b) Se não tiver o objeto: o cache Web abre uma conexão TCP com o servidor de origem www.someschool.edu; então, envia uma requisição HTTP do objeto para a conexão TCP. O servidor de origem então envia o objeto solicitado ao cache Web, dentro de uma resposta HTTP. Recebendo o objeto, o cache Web guarda uma cópia em seu armazenamento local e envia outra cópia, dentro de uma mensagem de resposta HTTP, ao navegador do cliente, pela conexão TCP existente entre o navegador do cliente e o cache Web.



- ✓ Embora o HTTP seja flexível, não é um protocolo seguro.
 - As mensagens requisitadas enviam informações ao servidor em modo texto simples.
 - As respostas do servidor, normalmente páginas HTML, também não são criptografadas.
- ✓ O HTTPS possibilita conversações seguras na Internet, fazendo uso de autenticação e criptografia para proteger os dados trocados entre o cliente e o servidor.
 - O HTTPS usa o mesmo processo de requisição do cliente e resposta do servidor do HTTP, porém o fluxo de dados é criptografado antes de ser transportado através da rede.
 - TLS (Transport Layer Security), sucessor do SSL (Secure Sockets Layers), atua junto ao TCP garantindo a integridade dos dados através da criptografia e da autenticação.
- ✓ Faz uso da porta 443 do TCP.



✓ Atividade 02 – Protocolos de Aplicação: DNS e HTTP